

## **Programa de Residência Pedagógica: impactos na formação docente em Letras – Língua Portuguesa**

<sup>1</sup>Taiani Ferreira de Mattos, <sup>1</sup>Paloma Aparecida Wammes, <sup>1</sup>Daize Correa Figueredo, <sup>1</sup>Sibélis Ana Valgoi, <sup>1</sup>Patricia Thomasini

\*Cristina Bohn Citolin

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves.  
Bento Gonçalves, RS, Brasil

O déficit de professores no Brasil é uma questão complexa, que afeta os sistemas educacionais. Um dos focos das discussões sobre o tema é a formação docente e a capacitação de profissionais aptos a suprir as múltiplas demandas do ensino na educação básica. O Programa de Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido pela Capes, é uma das estratégias voltadas ao aperfeiçoamento da formação de professores e permite ao licenciando a oportunidade de vivenciar a relação entre teoria e prática através da imersão no contexto de uma escola de educação básica. O objetivo deste trabalho é analisar experiências de estudantes bolsistas do PRP, do curso de Letras - Língua Portuguesa do IFRS-BG, na EMEM Alfredo Aveline, em Bento Gonçalves/RS. A iniciativa envolve uma docente orientadora do IFRS-BG, uma professora preceptora na referida escola campo e cinco licenciandas por semestre. É parte de um projeto multicampi, selecionado por edital da Capes, em que os licenciandos são inseridos no ambiente escolar de modo gradual e processual, diferente da experiência vivenciada no estágio curricular. Dois módulos de um semestre cada já foram desenvolvidos em etapas como: ambientação na escola campo; observação do contexto e da prática docente; análise de documentos oficiais e currículos; entrevistas com professores; planejamento e desenvolvimento de aulas de língua portuguesa e literatura e reforço escolar. Com orientações semanais e visitas à escola campo, as licenciandas puderam conversar com professores, com a direção e com a coordenação, a fim de conhecer a realidade dos alunos e demandas da escola. Assim, as bolsistas foram direcionadas de acordo com as necessidades apresentadas. Durante o período, também trabalharam na produção de um diário de bordo onde escreviam suas impressões e apontamentos para a produção de um relato final e para a socialização que acontece ao final de cada módulo. Como resultados, observa-se que o PRP está impactando de forma significativa a concepção das residentes como professoras de língua portuguesa e literatura, principalmente em relação ao tempo de permanência na escola, o que possibilita a oportunidade de compreender melhor a realidade educacional. As bolsistas adquiram uma visão ampla das demandas educacionais e construíram estratégias para supri-las. Destaca-se que a participação dos bolsistas no PRP é relevante para a formação inicial, pois possibilita uma experiência prática no ambiente escolar ainda durante a formação, além da construção de aprendizagens sobre a docência de maneira coletiva e individual. A regência em sala de aula possibilitou às bolsistas a ampliação dos conhecimentos específicos de língua portuguesa e literatura, já desenvolvidos na graduação, em turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Portanto, o PRP é uma iniciativa que favorece a permanência e êxito das licenciandas na etapa da formação inicial ao qualificar esse processo. Recomenda-se, assim, a sua continuidade.

**Palavras-chave:** Programa de residência pedagógica; formação docente; ensino de língua portuguesa e literatura.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes